



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CÂMPUS DE PALMAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM TEATRO

**HANNA SODRÉ GASCA**

**ARTE QUE CONECTA: TEATRO, MÚSICA E PODCAST NA  
EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Palmas/TO  
2023

**HANNA SODRÉ GASCA**

**ARTE QUE CONECTA: TEATRO, MÚSICA E PODCAST NA  
EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Artigo foi avaliado e apresentado à Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Palmas, Curso de Licenciatura em Teatro para obtenção do título de Licenciada em Teatro e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientadora: Dra. Roseli Bodnar

Palmas/TO

2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

- G246a Gasca, Hanna Sodré.  
ARTE QUE CONECTA: TEATRO, MÚSICA E PODCAST NA  
EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. / Hanna Sodré Gasca. –  
Palmas, TO, 2023.  
26 f.
- Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus  
Universitário de Palmas - Curso de Artes, 2023.  
Orientador: Roseli Bodnar
1. Teatro. 2. Maturidade (En)Cena. 3. Podcast. 4. Extensão Universitária. I.  
Título

CDD 790

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer  
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.  
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184  
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da  
UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

HANNA SODRÉ GASCA

ARTE QUE CONECTA: TEATRO, MÚSICA, PODCAST NA EXPERIÊNCIA DA  
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Monografia/Artigo apresentada/o à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Palmas, Curso de Teatro, foi avaliada para a obtenção do título de Licenciado em Teatro e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de Aprovação 05/07/2023

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente  
 ROSELI BODNAR  
Data: 18/07/2023 20:02:12-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof.(a) Dr.(a) Roseli Bodnar orientador/a, UFT

Documento assinado digitalmente  
 ADRIANA DOS REIS MARTINS  
Data: 18/07/2023 21:33:27-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof.(a) Dr.(a) Adriana dos Reis Martins examinador/a, UFT

Documento assinado digitalmente  
 MARIA SORTENIA ALVES GUIMARAES MIEL  
Data: 18/07/2023 21:12:43-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof.(a) Dr.(a) Maria Sortênia Alves Guimarães examinador/a, UFT

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo relatar como a arte por meio do teatro, música e podcast, se conectam com a extensão universitária. Este relato de experiência nasce de vivências e experiências na extensão universitária, no projeto Maturidade (En) Cena, Teatro e promoção da saúde na Terceira Idade, realizado na Universidade Federal do Tocantins. Na pesquisa se utiliza o método de pesquisa-ação, no qual como pesquisadora participei do processo de criação e produção dos produtos oriundos do projeto de extensão universitária, tendo como foco principal, neste artigo, apresentar o processo criativo da peça teatral para *Avós e netos* e o Podcast *Maturicast*, desenvolvidos pelo projeto Maturidade (En) Cena, Teatro e promoção da Saúde na Terceira Idade.

**Palavras-chaves:** Extensão universitária. Teatro. Música. Podcast. Maturidade (En)Cena.

## **ABSTRACT**

This article aims to report how art, through theater, music and podcast, connects with university extension. This experience report is born from experiences in university extension, in the project Maturidade (En) Cena, Teatro and health promotion in the Third Age, with a focus on active aging, carried out at the Federal University of Tocantins. The research uses the action-research method, in which, as a researcher, I participated in the process of creating and producing products from the university extension project, with the main focus, in this article, on presenting the creative process of the play for Grandparents and grandchildren and the Maturicast Podcast, developed by the project Maturidade (En) Cena, Teatro and Health Promotion in the Elderly.

**Keywords:** University extension. Theater. Music. Podcast. Maturity (En) Scene.

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução.....</b>	<b>07</b>
<b>2. Projeto de extensão universitária Maturidade (En) Cena Teatro e Promoção da Saúde na Terceira Idade – UFT.....</b>	<b>10</b>
<b>3. Uma reflexão teórica sobre a velhice e o teatro para a velhice.....</b>	<b>12</b>
3.1. Fundamentação teórica.....	13
<b>4. Relato de experiência.....</b>	<b>14</b>
4.1. Podcast Maturicast.....	16
4.2. Espetáculo Para avós e netos.....	18
<b>5. Considerações finais.....</b>	<b>20</b>
<b>6. Referências.....</b>	<b>24</b>

## Introdução

Sou Hanna Sodré Gasca, filha da dona Elis Sodré. Sou atriz, extensionista universitária, musicista, multi-instrumentista, toco alguns instrumentos musicais como, violão, guitarra, baixo, bateria, teclado, gaita, entre outros. Atualmente sou professora de musicalização infantil na escola Instituto Musical Tocantins. Entrei no curso de Licenciatura em Teatro na Universidade Federal do Tocantins, no ano 2019/02, com a intenção de estudar em uma universidade pública, descobrir e aprender como é o fazer teatral, me formar em um curso superior e me tornar a melhor versão da Professora Hanna que eu possa ser. Os primeiros anos de licenciatura em Teatro coincidiram com o advento do Covid-19.

No meu primeiro ano de estudo em Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal do Tocantins - UFT, iniciei a prática do canto coral, com o grupo UFT Em Canto, participando como corista no naipe de soprano. Com o coral pude levar a minha voz através do canto, para o Hospital Geral de Palmas, para a comunidade externa e interna da UFT, em eventos e demais convites para apresentações diversas.

Na prática de coro, a voz é o meio pelo qual o indivíduo se posiciona no mundo, além da construção do conhecimento de si, existe a atividade integradora da qual está fazendo parte, por se fazer com diferentes pessoas, de diferentes classes sociais, etárias e conhecimentos técnicos diferentes (MOURA, et. al, 2020, p. 4).

Por meio do Coral UFT Em Canto, compreendi a importância da extensão universitária e o seu impacto na sociedade. “O canto coral como meio socializador ganha maior relevância quando inserido na comunidade, abrindo a universidade para o meio externo, eliminando a visão da universidade fechada em si mesma”. (MOURA, et. al. 2020, p. 4). Durante o projeto UFT Em Canto, pude escrever meu primeiro artigo intitulado: Música e sociedade: coral UFT Em Canto no contexto da extensão universitária da Universidade Federal do Tocantins - UFT, publicado em 2021<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/isdeceac2020/293271-musica-e-sociedade---coral-uft-em-canto-no-contexto-da-extensao-universitaria-da-universidade-federal-do-tocantin/>



Na primeira foto o Coral UFT Em Canto cantou no Hospital Regional de Palmas, na segunda foto, fomos cantar na igreja em Porto Nacional, na terceira foto, cantamos na 5ª semana Integrada de Ciência e Tecnologia de Gurupi. (Arquivo Pessoal).

No decorrer do curso em licenciatura em Teatro, fui bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UFT, no período de 01 de setembro de 2021 a 31 de agosto de 2022, no projeto intitulado: Sistematização de uma metodologia de mediação teatral amparada em tecnologias digitais.

Atualmente estou como: (1) extencionista universitária no projeto Maturidade (En) Cena Teatro e Promoção da Saúde na Terceira Idade, o qual, durante essa escrita, chamaremos apenas de “Maturidade (EN) Cena”. (2) bolsista no Programa de Inovação Pedagógica do curso de Teatro da Universidade Federal do Tocantins (PIP); (3) editora de áudio no Podcast Maturicast: pílulas de conhecimento para um Envelhecimento Ativo e Saudável<sup>2</sup>.

Todas essas áreas de atuação são uma via de mão dupla que contribuí de forma significativa para o meu desenvolvimento e competência na área de teatro, bem como para a minha formação em licenciatura em teatro. A diversidade de experiências me proporcionou uma bagagem única, que certamente contribuirá para o meu crescimento profissional e de sucesso, sobretudo no ensino do teatro e da música.

Com o projeto Maturidade (En) Cena, fui premiada à publicação em um livro com o Artigo intitulado: “Maturidade (En) Cena: arte e promoção do envelhecimento ativo e saudável”<sup>3</sup>, no Grupo de Trabalho GT2 - Velhice, um bem socioeconômico no 1º Congresso Internacional Longevidade GEGOP Políticas Públicas sobre Envelhecimento, que aconteceu no formato online, em Valência, Espanha entre os dias 22 a 24 de novembro de 2022. O estudo em teatro me

<sup>2</sup> Disponível em: <https://open.spotify.com/show/4SXEODehHe6MX63MbShzFD>

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.ippds.ufv.br/producoes/>

possibilitou descobrir novos caminhos, conhecer novos amigos, participar de grandes eventos e trilhar novos desafios.

Está escrita teve como intenção, abordar o processo de criação e escolha da sonoplastia da peça teatral intitulada *Para avós e netos*, juntamente com o relato do processo de elaboração e edição do Podcast “Maturicast: pílulas de conhecimento para um envelhecimento ativo e saudável”.

Para à realização desta pesquisa foi adotado como método, a pesquisa qualitativa, do tipo pesquisa-ação. A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa interpretativa que abrange um processo metodológico empírico. Compreende identificar o problema em um contexto social ou institucional, coletar dados relacionados ao problema, analisar e interpretar os dados coletados pelos participantes, identificar a necessidade de mudança, buscar possíveis soluções e, finalmente, intervir ou agir de acordo a uma abordagem que combine pesquisa e ação simultaneamente,

A pesquisa-ação visa fornecer aos pesquisadores e grupos sociais os meios de se tornarem capazes de responder com maior eficiência aos problemas da situação em que vivem, em particular sob a forma de estratégias de ação transformadora e, ainda, facilitar a busca de soluções. (KOERICH, 2009, p. 718).

No Brasil, a pesquisa-ação tem sido amplamente explorada no ensino e na formação de professores, assim como em pesquisas de pós-graduação (MOLINA e GARRIDO, 2013, p. 28). Tem sido no campo das atividades de extensão universitária que esse método tem apresentado um crescimento relevante, sendo um espaço favorável para a realização de projetos participativos em diferentes áreas. (THIOLLENT, 2016, p. 30,36).

Freire (1969), a aprendizagem é um processo complexo que envolve não apenas a obtenção de novos conteúdos e informações, mas também o progresso de habilidades práticas e atitudes, é importante que os educandos participem ativamente de seu processo educativo, reconhecendo-se como sujeitos do conhecimento. Nesse sentido, a pesquisa-ação surge como uma abordagem que permite uma atuação mais engajada e crítica da universidade, que por meio dessa metodologia, as práticas acadêmicas podem ser orientadas para a busca de caminhos mais solidários e justos.

Como problema da pesquisa, indaga-se: como o processo de criação de práticas artísticas pedagógicas na peça teatral intitulada *Para avós e netos* e o podcast “Maturicast” contribuem com a formação artística e humana do estudante extensionista do curso de teatro da UFT?

A extensão universitária promove a interação entre teoria e prática do conhecimento, sendo um componente curricular indispensável que contribui para a interdisciplinaridade e a relação dialógica entre professor, aluno. Nesse sentido, a aproximação do projeto Maturidade (En) Cena facilita a busca por condutas adequadas na promoção da Saúde na Terceira idade, por meio da Arte.

O estudo pode beneficiar a pessoa idosa participante do projeto, pesquisadores que trabalham na área de Teatro, Educação, Cultura, música, artes integradas, à comunidade interna e externa da Universidade Federal do Tocantins (UFT), como técnicos, alunos do curso de Teatro, Medicina, professores e todas as pessoas que se interessam pela área. Fornecendo subsídios para o desenvolvimento de práticas artísticas pedagógicas com a pessoa idosa, contribuindo para a produção do conhecimento teatral, gerando a inclusão, a diversidade, e a intergeracionalidade.

## **2. Projeto de extensão universitária Maturidade (En) Cena Teatro e Promoção da Saúde na Terceira Idade - UFT**

A extensão universitária é uma das três principais funções da universidade, juntamente com o ensino e a pesquisa. A extensão envolve a aplicação prática e a disseminação dos conhecimentos produzidos pela universidade para a comunidade externa, além de promover o diálogo e a interação entre a academia e a sociedade. É uma forma de levar os benefícios e resultados da educação e pesquisa para além dos muros da universidade, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, econômico e científico da sociedade como um todo. O projeto de extensão universitária Maturidade (En) Cena Teatro e Promoção da Saúde na Terceira Idade foi idealizado no ano de 2016 pela Professora Doutora Renata Patricia da Silva, Professora Doutora do colegiado do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Tocantins. Em 2021, o Maturidade (En) Cena fez parceria com o curso de Medicina da UFT. O Projeto é coordenado pela profa. Dra. Renata Patricia da Silva e Profa. Dra. Maria Sortênia Alves Guimarães. O Projeto se dedica à prática do teatro como arte e ensino para a promoção da saúde e do envelhecimento ativo, registrado na Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, da Universidade Federal do Tocantins, no campo da Cultura.

É um projeto que pretende fomentar um envelhecimento ativo entre as pessoas idosas da cidade de Palmas Tocantins, com o objetivo de incentivar o envolvimento da pessoa idosa por meio de uma abordagem que integra arte e saúde.

O incentivo ao trabalho coletivo e colaborativo entre jovens e idosos, ao longo deste projeto, conduz ao protagonismo dos estudantes em sua formação técnica e cidadã como estabelecido pela indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. As ações do projeto de extensão buscam unir o fazer artístico às práticas de saúde, educação e qualidade de vida da pessoa idosa, no intuito de possibilitar aos participantes práticas que assegurem e fomentem as políticas públicas que atuam na promoção do envelhecimento ativo. (SILVA, et. all, 2021, p. 52)

Isso é auferido através da realização de oficinas de teatro, criação e apresentação de performances artísticas que acontecem de forma presencial, na Universidade Federal do Tocantins, Bloco B, Sala 05, com duração de 3 horas cada encontro.

Com isso, busca-se, sobretudo, promover uma integração entre o idoso e as demais pessoas da comunidade, no caso a acadêmica, além de possibilitar o envelhecimento ativo, de modo que esse grupo se sinta parte primordial no âmbito social, além de viver novas experiências e contribuir com sua vivência. Institui-se, pois, uma relação de troca. (SILVA, et. all, 2021, p. 56)

A partir da minha integração ao projeto Maturidade (En) Cena, comecei a aplicar todo o conhecimento musical que aprendi ao entrar no Coral UFT Em Canto no Início da minha graduação. Busquei apoio nas matérias estudadas durante os anos de graduação em Licenciatura em Teatro que são elas: Práticas Vocais, Arte Brasileira, Atuação, Dança, Criação e Corporeidade, Didática e Formação de Professores, Direitos Humanos, Recepção e Mediação Teatrais, Encenação, Escrita Dramática e Crítica Teatral, Estágio Supervisionado I - Observação, Estágio Supervisionado IV - Educação não formal, Estudos Culturais, Filosofia da Educação, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Improvisação, Ensino e práticas de teatro, Laboratório de Criação Cênica para Processos Colaborativos, Laboratório de Criação Cênica para Solos, Oficina de Música, Pesquisa e Prática Pedagógica Teatral, Poéticas do Ator, Práticas Cênicas de Rua e Arte Pública, Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, Relações Étnico-Raciais e Práticas Cênicas, Sociedade, Cultura e Educação, Teatro Brasileiro, Teatro e Ecologia, Teatro Mundial, Visualidade da Cena em Pedagogia do Teatro e Jogos Teatrais, todas essas matérias foram essenciais para a minha formação e para eu conseguir ministrar as oficinas teatrais que acontecem no projeto. Nas oficinas são trabalhadas a voz, o corpo, a memória dos atores para a criação de espetáculos, eu como extensionista do projeto, comecei a trabalhar as vozes desses atores, pesquisando e lembrando dos primeiros exercícios vocais que aprendi no Coral. Ao desenvolver as

oficinas teatrais, alinhados a preparação das vozes, percebi que é possível uma melhor qualidade vocal durante os ensaios, o que me deixou muito animada e motivada em continuar no projeto.

### **3. Uma reflexão teórica sobre a velhice e o teatro para a velhice**

O aumento do número de pessoas idosas em todo o mundo é uma realidade que requer atenção e ações efetivas dos governos e sociedade. O mundo está envelhecendo, por isso, promover a inclusão social, saúde e bem-estar da pessoa idosa é essencial. Fortalecer as políticas públicas e programas de envelhecimento ativo e saudável são fundamentais para a promoção do bem-estar e a qualidade de vida da pessoa idosa. No artigo 2º do Estatuto do Idoso do Brasil: Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 enuncia que:

O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. (BRASIL, 2003, p. 8).

A prevenção da saúde física e mental se faz com a promoção de políticas públicas e projetos voltados para o direito à vida. De acordo com o artigo 9º da lei nº 10.741 “É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade” (BRASIL, 2003, pág. 10). Entre as políticas públicas que permitem o envelhecimento em condições de dignidade, pode-se destacar a política do envelhecimento ativo.

O envelhecimento ativo aplica-se tanto a indivíduos quanto a grupos populacionais. Permite que as pessoas percebam o seu potencial para o bem-estar físico, social e mental ao longo do curso da vida, e que essas pessoas participem da sociedade de acordo com suas necessidades, desejos e capacidades; ao mesmo tempo, propicia proteção, segurança e cuidados adequados, quando necessários. A palavra “ativo” refere-se à participação contínua nas questões sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis, e não somente à capacidade de estar fisicamente ativo ou de fazer parte da força de trabalho. (OPAS, 2005, p. 13).

Segundo ILC BRASIL (2015), o envelhecimento ativo enfatiza a importância do engajamento social e cívico dos idosos, permitindo que eles contribuam com suas experiências e conhecimentos. Os pilares do Envelhecimento Ativo são a Saúde, a aprendizagem ao longo da vida, participação, segurança/proteção.

O projeto com práticas artísticas com música e teatro pode desempenhar um papel fundamental no fortalecimento e avanço da pesquisa científica sobre envelhecimento ativo e

saudável, através das artes como: (1) Estimulação Cognitiva: A música e o teatro têm o potencial de estimular a atividade cerebral e promover a saúde da pessoa idosa. (2) Saúde emocional: A arte tem o poder de despertar emoções e promover a saúde emocional. (3) Interação Social: Participação de atividades artísticas coletivas, como corais, grupos de teatro ou oficinas de música, criam oportunidades de interações sociais significativas. Essa interação pode combater sentimentos de solidão e isolamento social, fatores que podem impactar negativamente na saúde e no bem-estar da pessoa idosa. A pesquisa científica pode investigar o impacto dessas interações sociais no envelhecimento ativo e saudável e na promoção de redes de apoio e inclusão social. (4) Aprendizagem ao longo da vida: o envolvimento nas práticas artísticas oferece oportunidades de aprendizagem contínua. A pesquisa científica pode explorar as vantagens educacionais dessas práticas, como adquirir novas habilidades musicais ou teatrais, motivando a criatividade e desenvolvimento cultural. (5) Propagação e resultado na comunidade: Ao envolver a comunidade local, as atividades artísticas podem atingir um público mais amplo por meio da arte, aumentando as informações sobre os benefícios do envelhecimento ativo e saudável.

### **3.1. Fundamentação teórica**

Para fundamentar essa pesquisa, serão utilizados estudos referentes ao aquecimento vocal, pois a voz faz parte do processo de criação e preparação dos atores no teatro. Nossa voz é nosso instrumento musical no Teatro. Segundo Trangtenberg (1999, p. 21) “A música de cena é um poderoso meio de narrativa, resultado de um repertório específico desenvolvido a partir de interações entre o verbal, o sonoro e o gestual”.

Teixeira (2020) e Bosi (1994), concordam que as artes cênicas e a música são capazes de estimular mulheres e homens de qualquer idade a conectarem-se consigo e ao seu próprio processo de sentir a partir de memórias. Neste sentido, ao participar do projeto de extensão universitário Maturidade (En) Cena vi que em cada voz, ecoa uma memória diferente, em cada pessoa idosa aparece uma voz. E como estudante de Teatro, a partir de matérias como Jogos Teatrais, foi onde pude colocar o meu corpo para jogo, como conseguir falar. Pesquisar dentro do projeto com pessoas idosas me fez começar a olhar para o ensino da arte, por meio do teatro e música como uma promoção de bem-estar e saúde. Um belo dia lendo um relatório sobre, como as artes podem melhorar a saúde, li:

[...] as artes apoiam a prestação de cuidados (incluindo a melhoria da nossa compreensão da saúde, melhorando as competências clínicas, apoiando o bem-estar dos cuidadores formais e informais)”. “Como as artes ajudam a prevenir problemas de saúde (incluindo a melhoria do bem-estar e da saúde mental, reduzindo o risco de declínio cognitivo, fragilidade e mortalidade prematura). (OMS, 2017, p. 7) (tradução minha).

A partir dessa leitura percebi o quanto a arte promove muitos fatores positivos. A comunidade externa da universidade, por meios de projetos como o Maturidade (EN) Cena, consegue ter acesso ao teatro estudado na Universidade. Poder participar do planejamento do projeto, poder ministrar oficinas de teatro, fazer o preparo vocal do grupo, todos esses trabalhos, me capacitou para eu ser uma profissional capaz de continuar fazendo Teatro e música com a pessoa idosa.

Ao averiguar os efeitos dessas práticas, a pesquisa pode proporcionar evidências científicas que corroborem a implementação de projetos similares em outras comunidades, evidenciando a importância da arte no meio da extensão universitária. Através da extensão universitária, a universidade busca levar o conhecimento produzido na academia para além dos muros da instituição, atendendo às demandas e necessidades da sociedade. Essa prática envolve ações concretas, como projetos, programas e atividades, que têm como objetivo promover o diálogo entre a universidade e a comunidade, estabelecendo uma relação de troca e aprendizado mútuo.

A proposta de Paulo Freire de substituição do conceito de extensão pelo de comunicação vai nesta linha. Ela se fundamenta numa teoria do conhecimento, respondendo à pergunta: como se aprende, como se produz conhecimento. Uma teoria do conhecimento fundamentada numa antropologia que considera todo ser humano como um ser inacabado, incompleto e inconcluso, que não sabe tudo, mas, também, que não ignora tudo. (GADOTTI, 2017, p. 02).

Eu pude com a UFT, participar do curso de licenciatura em Teatro, o qual, me proporcionou ter maior interesse por trabalhos que articulem os saberes produzidos na área da arte. Aplicando a extensão universitária na prática por meio da arte.

#### **4. Relato de experiência**

No penúltimo ano de faculdade, com convites frequentes para conhecer o projeto de extensão universitária Maturidade (En) Cena, feitos por minha amiga de graduação, Jádyla Patrícia, o qual, ela faz parte, gerou reflexões sobre, “como é fazer Teatro com a Pessoa idosa? ”, “Será que os métodos abordados dentro de sala de aula são os mesmos métodos abordados no projeto? ”, despertando uma curiosidade e uma certa “resistência” em ir conhecer o projeto.

“Um belo dia resolvi mudar e fazer tudo que eu queria fazer” (Canção de Rita Lee e Tutti Frutti). Esse belo dia foi uma sexta feira do primeiro semestre do ano de 2022, às 14h, com um

show de talentos, que aconteceu na sala 05 do bloco B-UFT. Nesse dia, as atividades do projeto Maturidade (En) Cena estavam voltando presencialmente (Pós-contexto Pandêmico/Covid-19).

Para o show de talentos naquela tarde, peguei o meu violão, convidei minha amiga de graduação Jennifer para cantar a canção de Lulu Santos que dizia assim: “Hoje o tempo voa amor, escorre pelas mãos, mesmo sem se sentir, não há tempo que volte amor, vamos viver tudo que há para viver, vamos nos permitir”, foi nesse momento que comecei a me permitir entrar naquele novo universo. Durante a cantoria, as pessoas idosas batiam palmas e sorriam, aqueles sorrisos e interações com a música começaram a me envolver de uma forma muito cativante. No show de talentos, houve recitação de poesia, dança e muita performance. Observando cada pessoa idosa, cheios de autonomia para se apresentarem, com vozes firmes ao falar, percebi que ali era o meu lugar, comecei me imaginar chegando na velhice fazendo teatro. Ao final do show de talentos, conversando com a idealizadora e coordenadora do Projeto Profa. Dra. Renata Patricia da Silva e a Profa. Dra. Maria Sortênia Alves Guimarães, afirmei meu interesse em fazer parte do grupo e o meu desejo em colaborar com a parte musical e com a edição do podcast Maturicast.



Da esquerda para a direita, eu e minha amiga Jnn Jnn, no primeiro dia de Maturidade (En) Cena, ao centro, eu apresentando o Maturidade (En) Cena no XI seminário de extensão Universitária da UFT e na terceira foto, o grupo reunido pós ensaio para a preparação do espetáculo *Para avós e netos*. (arquivo pessoal e instagram @maturidadeencena)

#### 4.1. Podcast Maturicast

O Podcast Maturicast: pílulas de conhecimento para um envelhecimento ativo e saudável, o qual chamaremos de “Maturicast” no decorrer dessa escrita, teve início em 2023, fruto de um edital<sup>4</sup>, é produto de extensão do Projeto Maturidade (En) Cena, o podcast Maturicast, conta com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação da Universidade Federal do Tocantins, faz parceria com a Rádio Unitins FM.

A web based learning (aprendizagem baseada na web) pode facilitar a aprendizagem por meio do uso de dispositivos portáteis ou não, tendo o Podcast como um de seus mais novos exemplos de ferramenta de Transmissão e construção de conteúdo. O “Ensinar” do século XXI necessita de constante inovação e, ao mesmo tempo, de experimentação de estratégias de ensino - aprendizagem tecnológicas originais, que possam despertar o interesse do aluno (MIHALIUC DBM, et al., 2022). Podcasts são gravações de áudio, as quais os usuários podem acessar de forma online, cobrindo uma ampla variedade de tópicos científicos. Sua popularidade vem crescendo, tanto em termos de criação quanto de mera escuta dos conteúdos. (OLIVEIRA, 2022, p. 3)

Carvalho (2009) relata que no Brasil, os estudos relacionados aos podcasts têm se concentrado, principalmente, na área da Educação, em sua aplicação como uma ferramenta pedagógica para a produção de conhecimento específico, aprofundamento de temáticas e oferta de conteúdo adicional ao ensino em sala de aula.

O Maturidade (EN) Cena ficou responsável por toda a logística do Podcast, como elaborar os temas, perguntas, convidar pessoas para a participação de cada episódio mais a edição dos áudios. Eu me prontifiquei para a edição dos áudios. Com a criação do Podcast Maturicast, pude aprimorar minhas aptidões por edição de áudio que começaram em 2020, quando em meio ao caos pandêmico daquele ano atípico, sem muitas certezas sobre o amanhã, procurava na internet alguma forma de distrair a mente. Lembro que em 2020 eu tocava meu violão e gravava o que tocava, não gostava muito do que ouvia, por ter muitos ruídos no áudio e o som não estar na qualidade de grandes produtoras de áudio, então, comecei a estudar os melhores meios de gravação, posicionamento de microfone e como editar para melhorar essas gravações de violão, assisti muitos vídeos aleatórios no youtube de tutoriais de utilização de programas de edição de áudio, comecei a aplicar o que tinha aprendido em pequenas músicas tocadas no violão.

---

<sup>4</sup> EDITAL N° 117/2022–PROEX/PROPESQ

O Maturicast começou no primeiro semestre de 2023, está dividido em três temporadas, com doze episódios cada. Nos episódios já publicados até junho de 2023, trouxe informações acerca da pessoa idosa em diferentes contextos sociais, como: o envelhecer na cidade, o envelhecer no campo, a pessoa idosa como remanescente de quilombo, a pessoa idosa na cultura indígena, a música na promoção de um envelhecimento ativo e criativo, entre outros assuntos voltados para o envelhecimento e o protagonismo da pessoa idosa.

A primeira Temporada do Maturicast foi um experimento, pois era tudo novo para todos da equipe do Maturidade (En) Cena, feito de forma totalmente remota. As perguntas sobre os temas foram direcionadas via email ou whatsapp para os convidados, os convidados respondem em forma de áudio, gravados por aplicativo de celular. Em todos os episódios têm uma pessoa idosa como convidada e profissionais na área de cada tema, como médicos, professores, artistas. Todos os materiais utilizados no Podcast Maturicast, como, convites, perguntas e respostas via áudio, são compartilhadas e disponibilizadas no google drive<sup>5</sup> para toda a equipe pedagógica do projeto Maturidade (EN) Cena (alunos e professores).

Em todos os episódios, direcionávamos os convidados a gravarem em um ambiente mais tranquilo, com pouco reverberação. Só que alguns dos áudios gravados recebidos com as respostas, chegavam para nós com muitos ruídos, som baixo, som de buzinas ao fundo, cachorros latindo, ventiladores, chuva, liquidificador, obra de pedreiro, e outros sons variados.

Ao começar a editar os primeiros episódios tive muita dificuldade em tirar ruídos sem deixar a voz robotizada, então pesquisando na internet a melhor forma de deixar as vozes gravadas mais fluidas, encontrei o Adobe PodCast<sup>6</sup>, programa de Inteligência Artificial que tira ruídos em apenas alguns segundos. Para a edição, utilizei o programa Reaper<sup>7</sup>, que facilitou na conversão e junção das falas dos convidados e apresentadora para o formato de mp3<sup>8</sup>. Outra dificuldade que encontrei foi ter que tirar das gravações os vícios de linguagens como, é... i... que... né... para o som ficar mais otimizado e audível. Tirei todos os vícios de linguagem dos convidados, o que deu muito trabalho. Com o auxílio do Adobe podcast, e o programa de edição de audio reaper, consigo deixar

---

<sup>5</sup> Google Drive é um serviço de armazenamento e sincronização de arquivos que foi apresentado pela Google em 24 de abril de 2012.

<sup>6</sup> Disponível: <https://podcast.adobe.com/enhance>

<sup>7</sup> Disponível: <https://www.reaper.fm/>

<sup>8</sup> O MP3 é um dos primeiros tipos de compressão de áudio com perdas quase imperceptíveis ao ouvido humano. O seu bitrate é da ordem de kbps, sendo 128 kbps a taxa-padrão, na qual a redução do tamanho do arquivo é de cerca de 90%, ou seja, o tamanho do arquivo passa a ser 1/10 do tamanho original.

o som mais “aveludado”, consigo diminuir as ondas que sobram como um som de muito “Reverb” ou “eco”, pois como se trata de um áudio narrado, quanto menor os ruídos, melhor a sensação de escutar o episódio do início ao fim.

Por fim, o Maturicast foi criando forma e espalhando conhecimento acerca da velhice para todo o mundo por meio de streaming Spotify<sup>9</sup>. Editando os episódios do Podcast, pude aprimorar meus conhecimentos sobre música e edição. Pude conhecer a realidade de cada pessoa idosa entrevistada e aprender com cada pessoa idosa entrevistada. Ouvindo o podcast Maturicast, pude conhecer a realidade da pessoa idosa que mora na cidade, no campo, no quilombo o idoso indígena.

#### **4.2. Espetáculo *Para avós e netos***

O processo criativo da montagem do espetáculo *Para avós e netos*, com início em junho de 2022, mostrou a relação entre avós e netos por meio das lembranças e memórias afetivas da juventude da pessoa idosa. Proporcionou uma experiência enriquecedora e divertida de compartilhamento de memórias entre as gerações. Promovendo a intergeracionalidade entre os participantes.

Atuo na direção musical do espetáculo, tocando violão e teclado, preparando o aquecimento vocal pré cênico, com exercícios de vocalize (técnica usada no canto coral) para melhorar a respiração, postura corporal e dicção da voz. Os exercícios vocais são feitos no início de cada encontro.

Aquecimento vocal pré- cênico é, como o nome já diz, um aquecimento prévio da voz ou simplesmente a preparação da voz para o seu uso por um tempo prolongado e intenso (SÁ, 1997). Podemos aquecer nossa voz através de sons que irão "massagear" nossas pregas vocais e que, como todo músculo, precisam ser preparadas e aquecidas antes de serem utilizadas na sua plenitude. (BARBOSA, 2018, p. 8)

É muito importante cuidar da voz dos integrantes do grupo, aquecendo a voz antes de cada ensaio, para que a voz não saia prejudicada. Em alguns dos exercícios de respiração, peço para os idosos respirarem em 4 tempos, puxando o ar por 4 segundos, e soltando em 4 segundos, depois em 8 tempos, puxando o ar por 8 segundos e soltando por 8 segundos, repetindo por 3 vezes e entre cada exercício ao soltar o ar, acrescento o som de “sss” ou “xxx”, que são feitas em 3 repetições cada. Utilizo as vogais, A,E,I,O,U, pedindo para articularem bem a boca e prolongarem

---

<sup>9</sup> Disponível: <https://open.spotify.com/show/4SXE0DehHe6MX63MbShzFD>

o som de cada vogal, primeiro em 4 tempos, depois em 8 tempos, cada vogal é cantada em uma nota diferente da escala maior de Dó. (A) é cantada na nota dó, (E) é cantada na nota ré, (I) cantada na nota mí, (O) é cantada na nota fá e (U) é cantada na nota sol. Depois que chega na nota U, volta as vogais U,O,I,E,A, descendo a escala maior de dó. Esse exercício utilizo para auxiliar a expansão da voz, além de treinarem suas afinações, faço esses exercícios com o auxílio do teclado, violão, ou aplicativos de celulares de piano digital. Todo o preparo vocal é fundamental para os atores soarem com mais qualidades as músicas cantadas durante o espetáculo Para Avos e Netos.

Nos primeiros encontros presencialmente, a partir de um jogo teatral com objetos colocados ao centro da roda como: colher de pau, rádio a pilha, lamparina, chapéu de palha, terço, entre outros objetos. Cada participante escolheu um objeto, e, a partir desta escolha, buscava-se improvisar uma história, estimulando a criatividade e a memória. Depois divididos em grupos de 4 a 5 pessoas, entre pessoas idosas e extensionistas, cada grupo ficou responsável por improvisar uma cena a partir da escolha do objeto, as primeiras cenas foram surgindo, aprimorando uma partilha de memórias de forma bem-humorada e descontraída.

Nas primeiras improvisações, surgiu uma cena de um casal que sintoniza o rádio a pilha, eles começam a lembrar que foi através daquele rádio que eles conheceram o mundo, ouvindo notícias, jogos e novelas, todas essas lembranças foram se transformando em dramaturgia. “Atentar-se para a diversidade que permeia este período da vida se faz necessário para que a prática teatral com idosos se construa a partir da identidade do grupo.” (SILVA, et. all, 2021, p. 57).

Ao final de cada encontro, sempre é formado uma roda, cada pessoa idosa e também os extensionistas universitários podem falar suas percepções do encontro, sugerir novas ideias, sanar dúvidas, entre outros questionamentos (roda de avaliação). Durante a roda de avaliação, surgiu a ideia de colocar alguma canção para ser tocada na cena do rádio a pilha. Eles sugeriram “Moreninha Linda do meu bem querer, é triste a saudade longe de você”, canção de Tonico e Tinoco, a música é reproduzida em cena e também é cantada na parte do refrão.

No decorrer das improvisações, algumas músicas cantadas começaram a revelar-se, “ciranda cirandinha vamos todos cirandar, vamos dar a meia volta, volta e meia vamos dar...”, essa música é cantada por duas personagens, a avó e sua neta, onde a neta segura a mão da avó e começam a cantarolar, uma olhando para a outra.

A peça é atemporal, com “Senhores do Tempo” (personagens da peça) transitando entre as cenas, a senhora do tempo segura na mão um relógio e o senhor do tempo segura um lampião,

trazendo a alusão que o tempo carrega memórias. O espetáculo busca proporcionar uma experiência enriquecedora e divertida de compartilhamento de memórias entre as gerações. Expandindo a interação entre avós e netos.

*Para avós e netos* é uma peça Teatral, criada e produzida pelo Projeto de Extensão Universitária Maturidade (EN) Cena Teatro e Saúde para promoção da Terceira Idade, dirigido pela profa. Dra. Renata Patricia da Silva, com dramaturgia de Jadyla Patricia e Lais Cristine, com elenco de aproximadamente 20 pessoas idosas da comunidade da cidade de Palmas-Tocantins numa faixa etária entre 60 e 80 anos e 10 extensionistas universitários, entre eles, estudantes de Teatro e Medicina da Universidade Federal do Tocantins. Com duração aproximadamente de 30 minutos, a peça estreou no segundo semestre de 2022, no dia 12 de novembro de 2022, no auditório da Defensoria Pública do Estado do Tocantins-Brasil.

O espetáculo Teatral Para Avós e Netos, começa com todos os idosos soltando a voz com uma canção feita especialmente, por Juliana Maia, para o espetáculo. A letra diz assim:

*É com alegria, que vamos partilhar  
As nossas vidas, assim lembrar,  
Memórias vividas,  
de um tempo que não volta mais (repete 3 vezes)*

Depois de repetir a música 3 vezes, segue as sequências de acontecimentos de cada cena e as músicas escolhidas coletivamente por todo o grupo. Durante todo o processo de construção da peça, a presença da música foi constante, principalmente por meio da voz. Foram notáveis o entusiasmo e a afinidade das pessoas idosas com o canto, e à medida que as músicas eram selecionadas e inseridas nas cenas, todos se juntavam para cantar e dançar em conjunto.

## **5. Considerações finais**

O relato de experiência apresentado aqui baseia-se nas vivências e experiências obtidas no projeto de extensão universitária intitulado Maturidade (En) Cena Teatro e promoção da saúde na Terceira Idade, realizado na Universidade Federal do Tocantins. Neste trabalho, utilizou-se o método de pesquisa-ação, no qual participei como pesquisadora no processo de preparação vocal

da voz, para a peça teatral *Para Avós e netos*, por meio de oficinas teatrais. Particpei da edição de sonoplastia para o podcast Maturicast. Os resultados obtidos demonstraram a relevância da arte como ferramenta de inclusão, expressão e promoção da saúde entre os idosos e para o licenciando de teatro. Através do teatro e da música, foi possível estabelecer uma conexão enriquecedora entre a academia e a comunidade, proporcionando benefícios como um melhor posicionamento vocal e corporal em cena.

O processo de criação de práticas artísticas pedagógicas na peça teatral intitulada *Para avós e netos* e o podcast “Maturicast” foram essenciais para a minha formação artística e humana, pois, pude estudar com a comunidade, aprender com o público de pessoas idosas o fazer teatral e musical com novas perspectivas, revivi momentos durante músicas tocadas que lembraram da minha infância, me promovendo uma completa sensação de bem-estar. Ao editar os episódios do podcast, em ter que ouvir os conteúdos, descobri que é possível se fazer teatro em qualquer lugar, as vozes editadas para os episódios, contavam uma história de vida, de superação, de conhecimento. Todo o processo de criação elevou meu espírito artista para um novo local de acolhimento, de escuta, de perceber mais, respondendo todas minhas indagações, que sim, é possível se fazer teatro com as pessoas idosas.

Alguns dos resultados da minha participação no projeto Maturidade (En) Cena: (1) Apresentação do projeto “Maturidade (En) Cena: Arte e Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável”. No Grupo de Trabalho GT2 - La vejez, un activo socioeconómico del I Congreso Internacional de Políticas Públicas sobre Envejecimiento, del 22 al 24 de noviembre de 2022”. (2) Execução de Oficina Teatral no CRAS Karajá I localizado no Aurení III, Palmas-Tocantins. (3) Viagem ao município de Tocantínia-Tocantins para a exibição do documentário “Ser Velho”<sup>10</sup> mais roda de conversa junto aos idosos do CRAS de Tocantínia, em parceria com o projeto Internato Integrado em Saúde IRIS. (4) Apresentação no XI Seminário de Extensão, Proex UFT Campus Palmas. (5) Tocadora de violão no sarau poético no CRAS Karajá I, Aurení III, Palmas-Tocantins. (6) Apresentação de resumo simples na área temática: GT 3 - Envelhecimento Ativo, no Seminário Internacional de Gerontologia e Envelhecimento Ativo - Sigero. (7) Execução de oficina de prática sonoro-musical no Seminário Internacional de Gerontologia e Envelhecimento Ativo - SIGERO (a oficina teve como objetivo desenvolver práticas sonoro-musical com idosos através de dinâmica de grupo, promovendo socialização e interação entre os participantes, estimulando a consciência

---

<sup>10</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X1lykHZw-70>

corporal através da música). (8) Reuniões de planejamento semanais com os extensionistas universitários e orientadoras para elaboração das ações. (9) Apresentação em live promovida pela Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários para apresentação das ações do projeto Maturidade (En)Cena: Teatro e Promoção da Saúde na Terceira Idade. (10) Ação em comemoração ao mês dos avós (11) divulgação e engajamento do projeto por redes sociais, (grupo de whats app) e instagram @maturidadeencena. (12) Apresentação do Espetáculo Teatral Para Avós e Netos.

Este estudo evidencia a importância de investir em iniciativas que valorizem a arte como meio de transformação social e enaltece a extensão universitária como uma via de aproximação entre a academia e a população, gerando conhecimento compartilhado e impacto positivo na vida das pessoas envolvidas.

Participando do projeto como extencionista universitária, pude compreender que é possível desenvolver formas artísticas com abordagens musicais dentro do teatro. Percebi que durante os ensaios do Maturidade (En) Cena por meio do ritmo, em um exercício de bater palmas no mesmo andamento da música, ajuda na fixação do tempo, para todos cantarem em uma só voz no mesmo ritmo da música, formando um coro bem bonito durante a cena, aprimorando a qualidade do ensaio

Por meio de estudos no curso de Licenciatura em Teatro, pude fazer teatro por meio do áudio, a partir de um resultado da matéria de Estágio IV para educação não formal, ministrado pela profa. Dra. Renata Patrícia da Silva. Eu e minha amiga Jennifer Miranda, criamos uma oficina de *Áudio Teatro*. A partir da criação dessa oficina, tive a ideia de futuramente fazer a *Peça Teatral Para avós e netos* na versão em áudio. Percebi que a inclusão é algo que deve se fazer cada dia mais presente, estudar na UFT, participar da extensão universitária, ir nas aulas, me capacitou para minha futura docência. Poder ajudar com a educação brasileira, ajudar minha comunidade, fazer teatro, levar a arte conectada em diferentes formas, para diferentes lugares e conseguir desenvolver a extensão universitária com as pessoas idosas, me traz alegria.

Para projetos futuros, me imagino estudando e pesquisando mais sobre a integração do teatro, música e a acessibilidade, um fazer teatral para pessoas idosas cegas ou com baixa visão, pretendo transformar o espetáculo *Para avós e netos* em um *Áudio Teatro*. O curso de teatro desenvolveu várias facetas da arte em mim, como por exemplo, surgiu o desejo de escrever mais, relatar mais o que eu vivi, criar um coral com as pessoas idosas, promover aula de instrumento musical para as pessoas idosas, planejo continuar preparando grandes vozes para atuar e cantar

grandes histórias. Foram quatro anos de vida acadêmica em que fui lapidada artisticamente e como ser humano, ensinamentos que carregarei comigo para o futuro, infinito e além, gratidão UFT.

## 6. Referências

BARBOSA, Anderson da Costa. **A preparação da voz cantada do ator para um espetáculo de teatro musical**. 2018.

BOAL, Augusto. **O arco-íris do desejo. Método Boal de teatro terapia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

BOSCO PINTO, J.; ANGEL, M. A.; REYES, V. Da Investigação Temática à Pesquisa-ação, 1973. In. DUQUE-ARRAZOLA L. D.; THIOLENT M. (Orgs.). João Bosco Pinto: Metodologia, Teoria do Conhecimento e Pesquisa-ação. Belém: UFPA / Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, 2014. p.94-105.

BRASIL, I. B. G. E. Instituto Brasileiro de geografia e Estatística. **Censo demográfico**, v. 2010, p. 11, 2010.

BRASIL, Senado. Estatuto do idoso. **Brasília (DF): Senado Federal**, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CARVALHO, Ana Amélia A. (Org.) (2009). **Taxonomia de Podcasts: da criação à utilização em contexto educativo**. In: Actas do Encontro sobre Podcasts. Braga: CIED.

Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-BRASIL). **Envelhecimento Ativo: Um Marco Político em Resposta à Revolução da Longevidade**. 1ª edição – Rio de Janeiro, 2015.

COSTA, I. do C. C.; SOUZA, G. C. de A.; MEDEIROS, A. da R.; CARNEIRO, S. E. do R.; CARVALHO, B. K. G. Ateliê do Sorriso: Espaço de Troca de Saberes e Vivências compartilhadas. **Revista Extensão & Sociedade**, [S. l.], v. 1, n. 5, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/2082>.

FANCOURTancourt D, FINNinn S. **Quais são as evidências sobre o papel das artes na melhoria da saúde e do bem-estar? Uma revisão de escopo**. 2019 (Relatório de síntese da Health Evidence Network (HEN) 67). Disponível no link: <https://www.who.int/europe/publications/i/item/9789289054553>

FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

FREIRE, **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Paz e Terra São Paulo, 1996.

GADOTTI. Moacir. **Extensão Universitária: para quê?** São Paulo: Instituto Paulo Freire. 2017.

Gayotto LH da C. **Dinâmicas de Movimento da Voz**. **Revista Distúrbios da Comunicação**. 2006; v. 17, n. 3: 41-49.

KOERICH, Magda Santos et al. **Pesquisa-ação: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 11, n. 3, 2009. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/47234>

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Desafios metodológicos nos estudos radiofônicos no século XXI.** In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Rio de Janeiro, RJ – 4 a 7/9/2015

MOLINA, R.; GARRIDO, E.A Produção Acadêmica sobre Pesquisa-Ação em Educação no Brasil: Mapeamento das *dissertações* e teses defendidas no período 1966-2002. Belo Horizonte: **Formação Docente - RBPDF**, v. 02, n. 02, p. 27-40, jan. - jul. 2010. Disponível em <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>>

MOURA, Adriana Barbosa et al.. **Música e Sociedade: Coral UFT Em Canto no contexto da Extensão Universitária da Universidade Federal do Tocantins – UFT.** Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/isdeceac2020/293271-musica-e-sociedade---coral-uft-em-canto-no-contexto-da-extensao-universitaria-da-universidade-federal-do-tocantin/>

MURTA, Cíntia Maria Gomes. Podcast: conversação em rede. In: **Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Universidade de São Paulo.** 2016.

MIHALIUC DBM, et al . **Aprendizagem baseada na web como suporte para a prática de estagiários de enfermagem em atenção primária: relato de experiência.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2022;15(2) : e968.

OliveiraM. H. R. de, & CaldatoM. C. F. (2022). **Aprendizagem em saúde do idoso por meio de podcast: uma análise da experiência de discentes de medicina.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 15(12), e11883. <https://doi.org/10.25248/reas.e11883.2022>

OPAS. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde.** Tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

Silva, R. P., Silva Oliveira, L. C., & Milhomem Sousa, J. P. (2021). **Maturidade (En)Cena: arte e qualidade de vida na terceira idade.** *RAÍZES E RUMOS*, 9(1), 51–70. <https://doi.org/10.9789/2317-7705.2021.v9i1.51-70>

TEIXEIRA, Rodrigo Sacco Flores Almeida; KOHLRAUSCH, Estela. **Processos de envelhecimento: criação de espaços nas Artes Cênicas e Música.** Seminário de Pós-Graduação (13.: 2020: Novo Hamburgo, RS). **Anais [do] XIII Seminário de Pós-Graduação-SPG. Novo Hamburgo: Feevale, 2020., 2020.**

THIOLLENT, M.; OLIVEIRA, L. **Participação, cooperação, colaboração na relação dos dispositivos de investigação com a esfera da ação sob a perspectiva da pesquisa-ação.** In: CIAIQ.2016. Aveiro. **Atas - Investigação Qualitativa em Ciências Sociais**, v. 3, p. 357-366, 2016. Disponível em: <http://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/issue/view/14>

TRAGTENBERG, Lívio. **Música de Cena.** São Paulo: FAPESP, 1999

UNITED NATIONS, DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS, POPULATION DIVISION. WORLD POPULATION PROSPECTS: the 2017 revision. New York; 2017. Disponível em: <http://esa.un.org/unpd/wpp/>